

Um Prato Quebrado e Eu

Há esperança para pratos quebrados. Há esperança para uma pessoa quebrada. Há esperança para líderes quebrados.

Socorro! Quem pode me ajudar? Está quebrado. Há pedaços por todos os lados. O lindo prato se foi. Agora, me restam apenas estes pedaços, que não servem para mais nada. Vocês podem consertar o prato? Podem dar um jeito? Não podem me ajudar? Não? Imaginei que não! Desconfiei que não houvesse solução. Então, vou deixar os pedaços aqui, para me lembrar que vocês não conseguiram juntar os pedaços e consertar o prato. Uma triste lembrança...

Mais triste ainda são pessoas cujos corações estão nessa mesma condição – despedaçados; cujos espíritos estão quebrados. Pessoas tomadas pela tristeza, sem coração para continuar. Essas pessoas são como o prato: despedaçadas, sem esperança para voltar a ser o que eram antes. Você conhece alguém assim? Ou talvez essa seja a sua realidade, está desanimado de verdade. Pois, saiba que não é por acaso que o significado da palavra "desanimado" é "sem coração".

Conta-se a história de um grupo de cavalos que ia por uma estrada com uma carga pesada. O grupo de cavalos chegou a um ponto na estrada em que a subida era muito íngreme. Os cavalos suavam, se esforçavam, mas nada de subir. Tentaram de novo, mas, nada feito. Mais uma vez se esforçaram sem resultado. Depois do terceiro fracasso, os cavalos pararam. Recusavam-se a andar mais. O dono retirou parte da carga e tentou incentivar os cavalos a andar, mas ficaram parados. Ele tirou mais carga, mas os cavalos continuavam parados. Tirou um pouco mais, mas os cavalos se recusavam a se mexer. Finalmente, ele tirou tudo e os cavalos nem se mexeram. Mesmo sem a carga pesada, eles não tinham ânimo para subir. Eles tinham desanimado, perderam o coração para continuar a viagem. E nada que o dono fizesse conseguia restaurar o ânimo dos cavalos. Não havia mais o peso que impedia o movimento, mas os cavalos não acreditavam mais em sua capacidade de subir a ladeira. Perderam o coração e nem a retirada do peso restaurou-lhes o ânimo.

Quando nós perdemos o ânimo, podemos comprar uma roupa nova, cortar o cabelo, fazer uma longa viagem, jantar em um restaurante chique, mas essas coisas não vão consertar o coração quebrado. Podemos conversar com amigos, chorar no ombro do pastor e desabafar com nossa mãe, mas o coração continua despedaçado, como o prato. Muitos líderes são “pratos quebrados”; reconhecem isso e se acostumaram a isso. E,

quando alguém se acostuma a estar e a continuar quebrado, foi embora toda a esperança.

Pratos podem ser consertados. Basta recolher-se os cacos, juntá-los e proceder a um minucioso trabalho de restauração. Tudo começa por “juntar os cacos”. Se você quer experimentar a restauração, precisa juntar seus próprios cacos. Colocá-los diante de si mesmo, do Senhor e, talvez, de um amigo e companheiro fiel e, então, começar o trabalho de restauração. Deixar a vida como cacos espalhados pelo chão só causa mais estrago, pois uma pessoa ou outra, querendo ou não, acabará pisando nos cacos e, aos poucos, haverá somente o pó dos cacos espalhado pelo chão. Esse pó não pode ser reconstituído. Então, enquanto você está em cacos, comece um trabalho de restauração. Recobre o ânimo, a esperança. Revigore o seu coração e siga em frente. Muita coisa abençoada pode acontecer, se você simplesmente se dispuser a pegar os cacos e colocá-los na presença do Deus Todo Poderoso.

Há esperança para pratos quebrados. Há esperança para uma pessoa quebrada. Há esperança para líderes quebrados. Não desista! Junte os cacos e siga em frente.

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
Maio de 2011.